

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE COM DOENÇA FALCIFORME: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A UAPS EUSTÁQUIO DE QUEIROZ DO MUNICÍPIO DE PIRAPORA/MG

Leila Grazielle Silva Dantas*

Heriberto Fiuza Sanchez**

Polo Corinto

INTRODUÇÃO

A doença falciforme é a patologia hereditária mais prevalente no Brasil e mais difundida em todo mundo. Dentre os tipos de doença falciforme possíveis, a anemia falciforme é a forma mais comum e grave. É decorrente de desordens genéticas que induzem a produção de uma hemoglobina mutante, com estabilidade modificada e características físico-químicas diferentes da molécula normal. Em determinadas situações essas moléculas podem sofrer polimerização, assumindo a forma de foice, o que favorece o aparecimento de processos fisiopatológicos, levando à diversas manifestações clínicas sistêmicas e bucais (BRASIL, 2005; HOSNI *et al.*, 2008; ROSÁRIO, 2013).

OBJETIVO

Elaborar uma proposta de intervenção para o atendimento odontológico dos cadastrados portadores de doença falciforme da Unidade de Atenção Primária à Saúde Eustáquio de Queiroz do município de Pirapora/MG.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada teve caráter bibliográfico. Foi feita uma busca através de palavras-chave de publicações em português em livros e revistas especializadas, existentes no acervo de bibliotecas de faculdades, universidades, e nos bancos de dados da Internet como Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BSV).



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Manual de saúde bucal na doença falciforme**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005.52 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- HOSNI, J. S.; FONSECA, M. S.; SILVA, L. C. P.; CRUZ, R. A. Protocolo de atendimento odontológico para paciente com anemia falciforme. **Arq bras odontol**. Belo Horizonte, v.4, n.2, p.104-112, ago/dez, 2008.
- ROSÁRIO, S. S. **Aspectos básicos da fisiopatologia e de cuidados às pessoas portadoras de doença falciforme**. 2013. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Diamantina, 2013.37f.

* *Cirurgiã-dentista*

** *Orientador*

PLANO DE INTERVENÇÃO

Nó crítico	Operação/ Projeto	Resultados esperados	Produtos esperados	Recursos necessários
Nível de informação dos profissionais da ESB.	Saber Mais Aumentar o conhecimento dos profissionais sobre a doença falciforme.	Profissionais mais capacitados sobre a anemia falciforme e consequente melhoria na assistência odontológica ao portador da doença.	Capacitação dos profissionais da ESB em anemia falciforme, causas, diagnóstico, manifestações clínicas, tratamento e implicações no atendimento odontológico.	Organizacional: organização da agenda para realização do estudo e capacitação. Cognitivo: informação sobre o tema e estratégias pedagógicas e de comunicação. Político: articulação multidisciplinar com ESF e da sala de situação.
Estrutura do serviço de saúde do município de Pirapora-MG.	Cuidar Melhor Melhorar a estrutura do serviço para o atendimento dos portadores de anemia falciforme.	Garantia de atendimento sistematizado e integral previsto nos protocolos.	Capacitação de pessoal, fornecimento de exames, consultas e tratamento especializados, garantia de referência e contra-referência.	Políticos: aumentar os recursos para estruturar o serviço. Financeiros: aumento da oferta de exames, consultas e tratamentos. Cognitivo: elaboração do projeto de adequação.
Processo de trabalho da ESF da UAPS Eustáquio de Queiroz.	Linha de Cuidado Definição de um programa de acompanhamento odontológico dos cadastrados portadores de anemia falciforme. Adequar o atendimento odontológico desses pacientes através do uso de protocolos.	Eficácia e eficiência na assistência odontológica. Resolutividade.	Capacitação profissional sobre uso de protocolos e linhas-guia; protocolos adaptados e implantados; gestão da linha de cuidado implantada.	Organizacional: organização da agenda para capacitação; organização da agenda programática para protocolos. Cognitivo: elaboração de protocolos de atendimento aos pacientes com anemia falciforme. Político: adesão dos profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É sabido que a saúde bucal depende do acesso dos usuários a medidas educativas, preventivas e curativas de qualidade. Os profissionais da equipe de saúde bucal inseridos na Estratégia Saúde da Família devem prestar uma assistência integral, humanizada e individualizada aos seus pacientes. Para que a assistência odontológica do portador de anemia falciforme atenda tais requisitos é necessário que haja uma qualificação desses profissionais no que diz respeito às manifestações clínicas sistêmicas e bucais da doença e as suas implicações no atendimento.

UAPS Eustáquio de Queiroz – Prefeitura de Pirapora -MG
Contato: leilagrazielelantas@yahoo.com.br

Apoio: Prefeitura de Pirapora-MG